

# RODRIGO BETTENCOURT DA CÂMARA

PORTUGAL

Born in Lisbon in 1969. Rodrigo Bettencourt da Câmara began painting in 1986 and had his first camera in 1989. His formation goes through Painting, Drawing, Restoration, Photo & Video, a degree in Multimedia and Installation at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon. Specialized in art conservation and restoration at the International Art University in Florence, Italy and currently works in the Berardo Collection in CCB. He also gives artistic restoration classes at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon. Exposes regularly since 1990.

Rodrigo Bettencourt da Câmara photographs show what we recognize, with more or less evidence, as museum spaces - exhibitions mounting, reservations, warehouses, institutions - rarely identified but nevertheless recognizable, perhaps for the idea of excess that the presence objects suggests.

They are images of backstage, institutional and professional everyday that Rodrigo Bettencourt da Câmara knows from within. Confronts the autonomous space inherent in art musealization - your breathing space, distance, neutralizing background noise - with its material bill. Rodrigo Bettencourt is interested in places. Places that were frozen in time and remain today as a living memory of the characteristics of that time.

Nasceu em Lisboa em 1969. Rodrigo Bettencourt da Câmara começou a pintar em 1986 e teve a sua primeira máquina fotográfica em 1989. A sua formação passa pela Pintura, Desenho, Restauração, Fotografia e Vídeo, é licenciado em Multimédia e Instalação na Faculdade de Belas - Artes da Universidade de Lisboa. Especializou-se em conservação e restauro artístico na Universidade Internacional de Arte em Florença, Itália e atualmente trabalha na Coleção Berardo no CCB, dando aulas de restauro artístico na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Expõe regularmente desde 1990.

As fotografias que Rodrigo Bettencourt da Câmara apresenta mostram o que reconhecemos, com mais ou menos evidência, como espaços de museu - exposições em montagem, reservas, armazéns, de instituições - raramente identificadas mas não obstante reconhecíveis, talvez pela ideia de excesso que a presença de objetos nos sugere.

São imagens de bastidores, do quotidiano institucional e profissional que Rodrigo Bettencourt da Câmara conhece de dentro. Confronta, enfim, o espaço autónomo inerente à musealização da arte - o seu espaço de respiração, a distância, a neutralização de ruídos de fundo - com a sua fatura material. Rodrigo Bettencourt interessa-se por lugares. Lugares que ficaram congelados num tempo e que permanecem hoje como memória viva das características desse tempo.



"Hamburg Bar" series Photography fotografia, 120x80 cm 2006/7